



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	EXPERIÊNCIAS E SIGNIFICADOS DA PERDA DENTÁRIA EM USUÁRIOS ADULTOS E IDOSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)
<b>Autor</b>	FERNANDO VALENTIM BITENCOURT
<b>Orientador</b>	RAMONA FERNANDA CERIOTTI TOASSI

# EXPERIÊNCIAS E SIGNIFICADOS DA PERDA DENTÁRIA EM USUÁRIOS ADULTOS E IDOSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

<sup>1</sup> Fernando Valentim Bitencourt

<sup>2</sup> Ramona Fernanda Ceriotti Toassi

<sup>1</sup> Bolsista de Iniciação Científica. Estudante de graduação em Odontologia. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

<sup>2</sup> Doutora em Educação. Professora Adjunta da Faculdade de Odontologia. Mestrado Profissional Ensino na Saúde da Faculdade de Medicina. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

**INTRODUÇÃO:** A perda dentária reflete em mudanças físicas, biológicas e até emocionais, podendo afetar a qualidade de vida das pessoas, além de gerar uma grande demanda de tratamentos protéticos. **OBJETIVO:** Compreender as experiências e significados da perda dentária em adultos e idosos usuários da Atenção Primária à Saúde (APS) do Sistema Único de Saúde no município de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. **METODOLOGIA:** A pesquisa buscou fundamentos nos preceitos metodológicos da pesquisa qualitativa, caracterizando-se como um estudo de caso. O campo de investigação foi um serviço de APS/Estratégia Saúde da Família. Os participantes foram usuários adultos (35-44 anos) e idosos (65-74 anos) do serviço de saúde bucal da Unidade de Saúde da Família. A perda dentária foi inicialmente identificada por meio da análise dos prontuários odontológicos. A partir desta identificação, entrevistas domiciliares individuais foram realizadas para compreender o significado da perda dentária, seguindo um roteiro semiestruturado, previamente testado, gravadas em equipamento de áudio e posteriormente transcritas. A amostra foi intencional por saturação. Os dados foram interpretados por meio da análise de conteúdo proposta por Bardin (2011), sendo apoiado pelo *software* ATLAS.ti (*Visual Qualitative Data Analysis*). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (parecer 400.170) e Prefeitura Municipal de Porto Alegre (parecer 603.419-0). **RESULTADOS:** Participaram das entrevistas domiciliares 66 usuários adultos e idosos. As categorias emergentes, ou seja, os resultados, foram guiados tendo por base o referencial teórico que incluiu o significado da boca, da experiência de perda dentária e sua substituição, enquanto expressão histórico-cultural de um grupo social. As narrativas dos usuários do SUS mostraram a perda dentária ligada a limitações na mastigação, aparência física, fala, sorriso, emprego, convívio social e com dor. Tais problemas não apareceram de modo isolado, mas sim associados, afetando a vida das pessoas. Em outras experiências, quando a ausência dentária era de dentes posteriores, não afetando o sorriso e não havendo dentes quebrados ou dor de dente presente, a perda dentária pareceu não afetar a vida dessas pessoas, mesmo sem a reabilitação protética. Pessoas com perda dentária sem reabilitação mostraram o desejo de colocação da prótese, associando-a com melhor qualidade de vida. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A compreensão de como as pessoas percebem sua boca e as experiências de perda dentária constituem-se importantes ferramentas na avaliação da necessidade de tratamento odontológico por equipes de saúde que pretendam atender às necessidades da população, permitindo a análise do significado da boca e da perda dentária na perspectiva dos usuários do SUS.